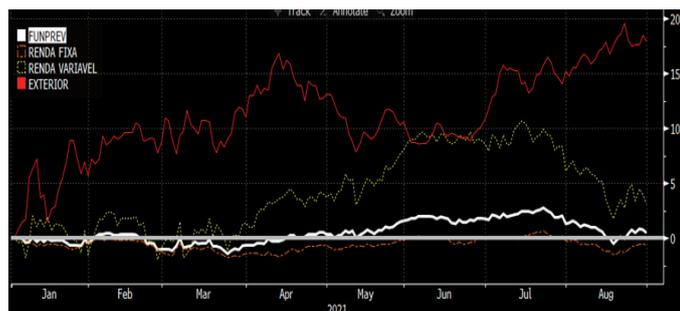


renda fixa, portanto, é a único macro estratégico negativo no ano, justamente a de maior peso na carteira FUNPREV (72,80%).

- **Renda Variável e Exterior:** A Renda Variável e o Exterior contribuíram para a carteira em **0,45%**, respectivamente, com destaque positivo para os fundos multimercado, fundos estruturados e fundos no exterior atrelado a bolsa S&P.
- **Carteira FUNPREV:** resultado consolidado no ano de **0,37%** para uma meta atuarial de **7,78%**. A aceleração da inflação no período, o conturbado momento para os ativos de renda fixa, a forte realização da Renda Variável Brasil e a reduzida exposição em ativos de risco no Exterior contribuíram para o resultado abaixo da meta atuarial, em 2021, da carteira de investimentos do FUNPREV.

O gráfico abaixo ilustra o desempenho do FUNPREV e das estratégias.

Gráfico 18: Retorno FUNPREV, Renda Fixa, Renda Variável e Exterior (Janeiro a agosto - 2021)



Fonte: Bloomberg/NUGIN

Destaca-se, com isto, o imperativo da diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas para o cumprimento da meta atuarial. Além disso, destaca-se a necessidade de incorporação de ativos de maior potencial de risco/retorno para que o cumprimento da meta atuarial deste RPPS seja mais factível.

11. REAVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO DA CARTEIRA FUNPREV

A política de investimento de 2021 utilizou como referência para a construção da sua estratégia de alocação o cenário Base apresentado na **Nota Técnica 004.2020** - Os impactos do Coronavírus na carteira FUNPREV e FINANPREV - e as projeções de mercado para o ano calendário 2021 à época de sua elaboração. As principais diretrizes estabelecidas definiam o direcionamento de recursos da renda fixa para a renda variável no Brasil e no Exterior, com proteção na renda fixa ativa.

A Nota Técnica 004.2020 esboçou possíveis cenários futuros diante dos impactos do coronavírus na economia e na dinâmica do mercado. Três cenários hipotéticos que fundamentariam a gestão dos investimentos foram construídos:

Tabela 17: Síntese dos cenários futuros projetados na Nota Técnica 004.2020

| | Cenário Otimista | Cenário Base | Cenário Pessimista |
|--------------------------------|---|---|--|
| Trajectoria da economia | Retomada em V, com breve estagnação e rápida retomada | Retomada em U, com recessão prolongada e rápida retomada | Retomada em L, W, I ou depressão severa |
| Coronavírus | Contágio controlado com vacinas ou tratamentos eficazes | Contágio se alastra, mas eventualmente é controlado com lockdowns ou medidas eficazes | Contágio descontrolado, com ondas de contágios gradativas e risco de reinfeccção |
| Política Econômica | Eficaz para suavizar o ciclo e conter danos | Parcialmente eficaz para suavizar o ciclo e conter danos | Ineficaz para suavizar o ciclo e conter danos |
| Inflação | Mantida em patamar estável e controlada | Relativa pressão inflacionário | Intensa pressão inflacionária |
| Brasil | Rápida retomada, continuidade das | Recessão com rápida retomada, | Depressão prolongada, |

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| reformas e governo com força política | reformas em ritmo lento, governo fragilizado | reformas travadas, contas públicas ameaçadas e incerteza política |
|---------------------------------------|--|---|

Fonte: Nota Técnica 004.2020, publicada em 15/04/2020.

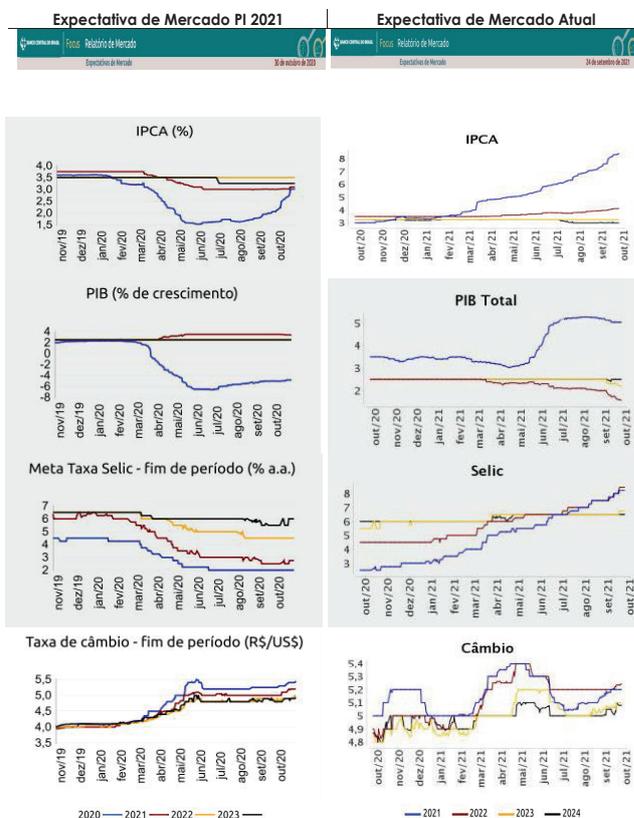
Ao longo do ano de 2021, no entanto, foi possível observar a concretização de uma conjuntura distinta da utilizada como base para a Política de Investimentos 2021, ensejando subsídios para uma reavaliação das perspectivas de atratividade dos ativos financeiros e para a realização de um estudo visando otimizar as estratégias de alocação de recursos do IGPREV-PA.

A trajetória econômica e a dinâmica dos ativos financeiros no ano de 2021 foram marcadas por grande oscilação e pela manutenção da incerteza na economia, em especial no Brasil. O atual momento de mudança no paradigma de política econômica global (monetária, fiscal, regulatória, etc), a alta velocidade da alteração do ciclo econômico e os problemas intrínsecos ao Brasil sintetizam um cenário desafiador.

No Brasil, observamos um intenso processo inflacionário, revisão para cima da previsão de SELIC, revisão de alta do PIB em 2021 e deterioração das expectativas para 2022. Um momento de risco fiscal, com orçamento e teto de gastos ameaçados, antecipação do período eleitoral, deterioração da avaliação do governo, proximidade da alta de juros americana, incertezas na China, entre outros fatores.

Destaca-se, portanto, que uma comparação entre os Relatórios de Mercado FOCUS demonstram uma significativa alteração da trajetória das principais variáveis econômicas, como pode ser observado na tabela 18.

Tabela 18: Relatório FOCUS – Projeções de Mercado – 30 de outubro de 2020 e 24 de setembro de 2021.



Em síntese, a economia caminhou para uma rápida mudança de fases do ciclo econômico e de mercado, saindo da recessão, para retomada e, atualmente, para provável estagnação, um ambiente de estagnação econômica com inflação e juros alto. Um portfólio de investimentos deve se adaptar as mudanças do cenário econômico, visando à otimização da relação risco e retorno, assim como, o cumprimento da meta atuarial.